



Economia em Perspectiva

Boletim semanal da Assessoria Econômica da CBIC




Agenda da Semana

11/06 – SEGUNDA-FEIRA

- Boletim FOCUS/Banco Central

12/06 – TERÇA-FEIRA

- Levantamento Sistemático da Produção Agrícola / IBGE
- Pesquisa de Estoques / IBGE

13/06 – QUARTA-FEIRA

- Pesquisa Mensal de Comércio / IBGE

14/06 – QUINTA-FEIRA

- Pesquisa Mensal de Serviços / IBGE
- Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais, do Leite, do Couro e Produção de Ovos de Galinha / IBGE
- O Indicador Antecedente Composto da Economia (IACE) e Indicador Coincidente Composto da Economia (ICCE) / FGV

15/06 – SEXTA-FEIRA

- IGP-10 / FGV
- Sondagem de Investimentos / FGV
- Índice IBC-Br de atividade econômica / Banco Central

Resumo da Semana

SEMANA ANTERIOR

ATIVIDADE – Dados divulgados sobre **os indicadores industriais (CNI)** e da **produção industrial (IBGE)** demonstram que em abril, a produção industrial surpreendeu positivamente ao crescer **0,8% frente a março**, pela série com ajuste sazonal. Houve aumento em 10 da 15 localidades pesquisadas.

O **Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp)** divulgado pela FGV **recuou 2,5** pontos entre abril e maio, sendo a **terceira queda consecutiva do indicador**, portanto indica redução da disposição de contratar próximos meses. Já o **Indicador Coincidente de Desemprego (ICD)** **aumentou 2,3** pontos entre abril e maio, indicando que **os trabalhadores continuam reticentes com relação ao futuro**, apesar da redução da taxa de desemprego

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO – Na última semana foi divulgada a **Pesquisa Anual da Indústria da Construção referente ao ano de 2016**. O destaque foi a **redução** do valor adicionado das **obras de infraestrutura de 2007 para 2016, de 41,3% para 29,5%**, enquanto aumentou a participação da **construção de edifícios de 39,7% para 45,9%** e dos **serviços especializados de 19% para 24,6%**.

Em **2016**, as **obras e serviços da construção atingiram quase R\$ 300 bilhões**, sendo que 31,5% foram contratadas por entidades públicas. Neste ano, **existiam 127 mil empresas ativas** da indústria.

Em relação aos **custos e despesas da atividade de construção**, tanto em 2007 quanto em 2016, o maiores foram os **gastos de pessoal, passando de 29,1% para 32,4%**.

Dos dados disponíveis até o momento é possível afirmar que, em 2016, **o setor da construção registrou seu pior desempenho da década**, sendo o que mais perdeu postos de trabalho. Em um ano (de 2015 para 2016) ocorreram cerca de **430 mil demissões** e a **redução em 3.972 no número de empresas ativas**, com **queda de R\$ 55,3 bilhões nas incorporações, obras e serviços**.

PREÇOS E CUSTOS – O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (**IPCA**) de **maio** foi de **0,40%** e apesar de registrar elevação em relação ao mês anterior (0,22%), o resultado não preocupa. No acumulado **no ano registrou elevação de 1,33%**, menor resultado para maio desde a implantação do Plano Real. Nos últimos **12 meses o IPCA subiu para 2,86%**.

O **Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI)** divulgado pela FGV subiu **1,64% em maio**, contra 0,93% em abril. O índice acumula alta de 3,91% no ano e de 5,20% em 12 meses. Os três componentes do IGP-DI apresentaram as seguintes trajetórias: IPA, de 1,26% para 2,35%, IPC, de 0,34% para 0,41%, e INCC, de 0,29% para 0,23%, sendo a parcela relativo a Materiais, Equipamentos e Serviços ficou em 0,39% ante 0,31% do mês anterior e o custo da Mão de Obra registrou variação de 0,10%, ante 0,27% nesta mesma base e comparação.

O **Índice Nacional da Construção Civil (SINAPI)** de maio, divulgado pelo **IBGE**, registrou **elevação de 0,55%** na comparação com abril, a maior taxa mensal de 2018. No acumulado do **ano, o crescimento foi de 1,53%**, enquanto o resultado para os últimos **12 meses ficou em 3,87%**.

A inflação para o setor teve forte influência da alta de 0,86% nos custos da mão de obra, tanto em relação a abril (0,37%), quanto na comparação com maio de 2017 (0,26%) que decorreram dos reajustes do dissídio coletivo de São Paulo.

Em valores correntes, o custo nacional da construção, por metro quadrado, que em abril havia sido de R\$ 1.077,16, subiu para **R\$ 1.083,13, sendo R\$ 555,64 relativos aos materiais e R\$ 527,49 à mão de obra**.

SEMANA ATUAL

FOCUS – Os analistas do mercado financeiro **elevaram novamente as estimativas de inflação para este ano e para o próximo, assim como reduziram o crescimento para este e para o próximo ano**.

Este ano a expectativa do IPCA foi elevada de 3,65% para 3,82%, e de 2019, de 4,01% para 4,07% no ano.

A projeção do PIB deste ano foi reduzida de 2,18% para 1,94%. Para 2019 as projeções passaram de 3% para 2,80%.

O destaque será a divulgação das **Pesquisas Mensais de Comércio e Serviços pelo IBGE e do Índice IBC-Br de atividade econômica pelo Banco Central**.

MINHA CASA MINHA VIDA				
UNIDADES CONTRATADAS MCMV ATÉ ABRIL/2018				
	2016	2017	2018	TOTAL
TOTAIS	385.326	495.935	191.175	5.229.709
Faixa 1	35.008	24.072	53.565	1.838.881
Faixa 2	282.083	422.879	122.099	2.763.895
Faixa 3	68.235	48.984	15.511	626.933

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO												
ABRIL DE 2018												
FONTE	MÊS				ANO				12 MESES			
	"VALOR (R\$ bilhões)"	VAR (%)	"UNIDADE (em milhares)"	VAR (%)	"VALOR (R\$ bilhões)"	VAR (%)	"UNIDADE (em milhares)"	VAR (%)	"VALOR (R\$ bilhões)"	VAR (%)	"UNIDADE (em milhares)"	VAR (%)
	SBPE	4,1	31,2	16,5	40,7	15,3	15,9	60,7	15,4	45,3	-0,3	183,8
FGTS	4,1	-4,4	36,1	6,4	20,9	-7,9	177,3	-5,3	60,8	3,6	467,7	-14,3

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB	
Taxa de Investimento:	16,0%
Participação da construção:	
No Investimento (FBCF/2017)	52,2%
No PIB Nacional (2017)	5,2%
No PIB Industrial (2017)	24,4%

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB			
1º TRIMESTRE DE 2018 (em %)			
BASE DE COMPARAÇÃO	CONSTRUÇÃO	NACIONAL	INVESTIMENTO
Acumulado ao longo do ano	-2,2	1,2	3,5
Últimos quatro trimestres (12 meses)	-3,9	1,3	-0,1
" Trimestre ante o mesmo ano anterior"	-2,2	1,2	3,5
Trimestre ante imediatamente anterior	-0,6	0,4	0,6

EMPREGO CAGED				
SETOR	ANO	SALDO		
		Mês de Abril	No Ano	Em 12 meses
Construção	2018	14.394	21.209	-64.119
	2017	-1.760	-22.538	-328.879
Brasil	2018	115.898	204.064	223.367
	2017	59.856	-933	-969.896

PNAD MENSAL ABRIL							
DESOCUPAÇÃO	Estimativas (%)			Comparação mensal		Comparação anual	
	fev-mar-abr/2017	nov-dez-jan/2018	fev-mar-abr/2018	Var (pp)	Situação	Var (pp)	Situação
NACIONAL	13,6	12,2	12,9	0,7	↑	-0,7	↓
CONTINGENTE OCUPADO	Estimativas (em 1.000 pessoas)			Comparação mensal		Comparação anual	
	fev-mar-abr/2017	nov-dez-jan/2018	fev-mar-abr/2018	Var (%)	Situação	Var (%)	Situação
NACIONAL	89.238,0	91.702,0	90.733,0	-1,1	↓	1,7	↑
CONSTRUÇÃO	6.787,0	6.798,0	6.612,0	-2,7	↓	-2,6	↓
RENDIMENTO MÉDIO REAL	Estimativas (R\$)			Comparação mensal		Comparação anual	
	fev-mar-abr/2017	nov-dez-jan/2018	fev-mar-abr/2018	Var (%)	Situação	Var (%)	Situação
NACIONAL	2.165,00	2.185,00	2.182,00	-0,1	→	0,8	→
CONSTRUÇÃO	1.717,00	1.684,00	1.756,00	4,3	↑	2,3	↑

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO												
	UCO (%)			Nível de atividade			Nível de atividade em relação ao usual			Número de empregados		
	abs/17	mar/18	abr/18	abs/17	mar/18	abr/18	abs/17	mar/18	abr/18	abs/17	mar/18	abr/18
	Construção Civil	56	57	60	43,3	47,1	46,9	29,6	35,7	35,3	42,3	45,4
Por Porte												
Pequena	51	53	54	40,2	46,6	45,4	30,8	37,0	37,4	40,4	45,0	43,7
Média	55	57	60	43,4	46,4	46,1	30,3	36,2	35,9	41,4	45,4	44,3
Grande	58	59	63	44,4	47,7	47,9	28,7	35,0	34,1	43,6	45,6	45,1
Sector												
Construção de Edifícios	54	55	59	43,5	48,0	47,9	31,2	36,4	36,7	41,9	46,2	45,2
Obras de Infraestrutura	54	54	57	42,2	48,0	47,5	30,3	37,3	36,2	41,5	44,9	44,6
Serviços especializados	55	60	58	40,5	42,7	41,8	27,8	34,5	34,6	40,6	43,6	42,1



